

EUCARISTIAS De 2 a 8 de outubro de 2023

DIAS	HORA	LOCAL
Sábado	17h00	Rib. ^a do Nabo
	18h00	Velas - Biscoitos
	19h00	Fajã dos Vimes - Rib. ^a d'Areia
Domingo	9h45	Manadas
	10h00	Calheta
	10h30	Beira - Norte Pequeno
	11h00	Ribeira Seca
	11h30	Velas - Norte Grande
	12h30	Santo António

PENSAMENTO DA SEMANA**SABER-SE AMADO**

«Pensar que Deus nos condena é um dos maiores obstáculos à fé. (...) Se soubéssemos até que ponto certas crianças precisam que olhemos para elas com confiança para que possam reencontrar a alegria de viver...

No coração de uma criança, saber que se é amado com ternura, que se é perdoado, pode ser fonte de paz para toda a vida.»

Irmão Roger de Taizé

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - St.^o António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Pedro Miguel Aguiar Cardoso

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1120 01.10.2023

O Pacto Educativo Global com Deus em prol da humanidade

Nota Pastoral para a Semana Nacional da Educação Cristã, 1 a 8 de outubro de 2023

1. Educar é amar e apontar caminhos

Educar é amar e apontar caminhos num pacto com as gerações jovens, que empenhe as famílias, as comunidades, as escolas e universidades, as instituições, as religiões, os governantes, a humanidade inteira na formação de pessoas maduras, aptas a superar visões imediatistas e utilitaristas para se comprometerem com o bem comum.

2. A Educação é uma semente de esperança

Educar é sempre um ato de esperança. A globalização da indiferença, da violência, do discurso de ódio contra migrantes e outros marginalizados coloca grandes desafios à Educação e aos educadores. Cabe-nos, portanto, contribuir para que cada ato educativo seja gerador de fraternidade, de paz, de justiça e de cuidado do outro e da “casa comum”. O cuidado é um mandato do Criador e deve estar vinculado ao direito universal, cuidado este que requer uma visão política, económica e cultural, com foco na proteção da Pessoa e do mundo que habita. Face às disparidades de uma sociedade global, a Educação deve ajudar-nos a viver o valor do respeito e ensinar “....

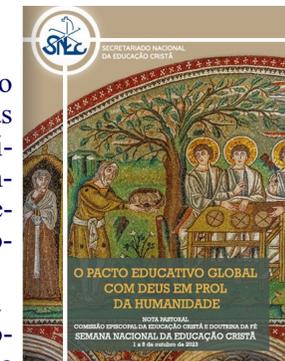
3. Sem horizonte não há meta

A Educação responsabiliza as pessoas e transforma o mundo. Um dos maiores desafios da Educação, na perspetiva cristã, está em descentrar o ser humano de si mesmo, encerrado numa autossuficiência que isola dos outros e do mundo, para o encaminhar na descoberta do Totalmente Outro. É a tentação de sempre e é o desafio nunca acabado de ‘transcender-se’. É, afinal, a grande meta da Educação: apontar para horizontes abertos, que alonguem o olhar e o caminhar.

4. Empreendedores de sonhos

Educar não é, por tudo isto, lugar de mera transmissão de conceitos, mas uma tarefa que exige que todos os seus responsáveis – a começar pela família – nela participem de modo solidário e completo. Todos precisamos ter no coração o bem das pessoas que educamos, em particular das nossas crianças, adolescentes e jovens.

Subamos, juntos, “apressadamente”, à Barca da Educação!



MEDITAR

Apesar dos erros e atrasos, Deus sempre acredita em nós

Nos dois filhos, que se dizem e se contradizem imediatamente, vejo retratado o meu coração dividido, as contradições que Paulo reclama: não me entendo mais, faço o mal que não gostaria e o bem que gostaria não o consigo fazer (Rm 7,15,19), que Goethe reconhece: "Tenho em mim, ah, duas almas".



A partir daqui, a parábola sugere o caminho para a vida plena: o caminho para o coração unificado. Invocado no Salmo 86.11: Senhor, mantém o meu coração unido; indicado na Sabedoria 1,1 como o primeiro passo no caminho da sapiência: buscar o Senhor com um coração simples, um coração que não é duplo, que não tem segundas intenções. Sempre pronto a pedir: Senhor, unifica o meu coração; que não tenha dois corações em mim, em luta um contra o outro, dois desejos em guerra.

Se ages assim, assegura Ezequiel na primeira leitura, fazes-te viver, és o primeiro a beneficiar disso. Cuidado com o coração, porque é dele que a vida flui (Pv 4,23).

O primeiro filho arrependeu-se e foi trabalhar. De que se arrepende? Por ter dito não ao pai? Mateus diz literalmente: que se converteu, transformou a sua maneira de ver as coisas. Vê a vinha, o pai, a obediência de uma nova maneira. Não é mais a vinha de seu pai, é a nossa vinha.

O pai já não é o senhor a quem se tem que submeter ou fugir, mas o Agricultor que o chama a colaborar para uma colheita abundante, para um vinho de festa para toda a casa. Agora o seu coração está unido: por imposição, ninguém mais poderá trabalhar bem ou amar bem.

No centro, a pergunta de Jesus: quem fez a vontade do pai? Em que consiste a sua vontade? Ter filhos respeitosos e obedientes? Não, o sonho do seu pai é uma casa habitada não por servos obsequiosos, mas por filhos livres e adultos, aliados com ele para o amadurecimento do mundo, para a fertilidade da terra.

A moral evangélica não é a da obediência, mas a da fecundidade, dos bons frutos, das uvas inchadas de mosto: a vontade do Pai é que deis muito fruto e o vosso fruto permaneça ...

Concluindo: passam à frente os publicanos e as prostitutas. Frase dura, dirigida a nós, que em palavras dizemos "sim", que nos gloriamos de ser crentes, mas somos estereis de boas obras, cristãos de fachada e não de substância. Mas é também consolador, porque em Deus não há condenação, mas promessa de uma vida boa, para uns e para os outros.

Deus confia sempre, em cada homem, nas prostitutas e também em nós, apesar dos nossos erros e demoras em dizer sim. Deus acredita em nós, sempre. Então eu também posso começar a minha conversão a um Deus que não é dever, mas amor e liberdade. Com ele amadureceremos uvas, doces da terra e do sol.

Ermes Ronchi

INFORMAÇÕES

ABERTURA DO ANO DE CATEQUESE

A abertura do Ano de Catequese será feito a nível de Ilha. Será no Parque da Silveira, dia 5 de Outubro:

10 horas - Acolhimento;

11 horas - Eucaristia;

12 horas - Almoço partilhado.

Depois do almoço haverá atividades diferentes para as crianças do 1º ao 4º ano e outra para os restantes anos.

No final haverá um lanche com bolo oferecido pela catequese.

Todos podem participar.

CONFERÊNCIA DE ABERTURA DO ANO PASTORAL

No dia 2 de outubro, pelas 20 horas, no Auditório da Escola Básica e Secundária da Calheta, haverá uma conferência proferida pelo Pe. Dr. José Júlio Rocha, Vigário Episcopal para a Formação.

Estão convidadas todas as pessoas que queiram participar.

HORÁRIOS DA CATEQUESE NA RIBEIRA SECA

1º Ano - Filomena Oliveira - 2ª Feira às 16h 30.

2º Ano - Susana Azevedo - 2ª Feira às 16h 30.

3º Ano - Graciete Alves - 2ª Feira às 16h 30.

4º Ano - Filomena Rosa - 3ª Feira às 16h 30.

5º Ano - Susana Gomes - 3ª Feira às 17h 30.

6º Ano - Fátima Homem - 2ª Feira às 17h30.

7º Ano - Susete Nunes - 3ª Feira às 17h 30.

8º Ano - Elisete Silveira - 2ª Feira às 17h 30.

9º Ano - Tiago Nunes - 4ª Feira às 17h 30.

10º Ano - Pe. Manuel António - 3ª Feira às 17 horas - na Escola.

HORÁRIOS DA CATEQUESE NAS MANADAS

1º Ano - Teodora Sousa - Domingo às 11 horas.

2º Ano - Conceição Silveira - 3ª Feira às 18h 30.

3º Ano - Arlinda Gomes - Sábado às 11 horas.

4º Ano - Natalie Borges - Domingo às 11 horas.

6º Ano - Dália Ávila - 4ª Feira às 18h 30.

7º Ano - Maria Adelaide Cordeiro - Domingo às 11 horas.

8º Ano - Manuela Ávila - Sábado às 17 horas.

9º Ano - Arlinda Gomes - 4ª Feira às 15 horas.

10º Ano - Olga Afonso - Domingo às 11 horas.